3T26

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS



VULCABRAS
vivemos para o esporte

Jundiaí, 10 de novembro de 2026 – Vulcabras S.A. (B3: VULC3) anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2026 (3T26). As informações operacionais e financeiras da Vulcabras S.A. ("Companhia") são apresentadas com base em números consolidados e em milhões de reais, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com os padrões contábeis internacionais. Os dados contidos neste relatório referem-se ao desempenho do terceiro trimestre de 2026, comparado ao mesmo período de 2025, exceto quando especificado de forma diversa.

DESTAQUES

VOLUME BRUTO

8,8 milhões de pares/peças

no 3T26, redução de 2,0% frente ao 3T25. No 9M26, o volume somou 25,2 milhões de pares/peças, alta de 2,5% na comparação anual.

RECEITA LÍQUIDA

R$ 977,6 milhões

no 3T26, crescimento de 2,3% sobre o 3T25. No acumulado do ano, alcançou R$ 2.748,8 milhões, avanço de 7,7% frente ao 9M25.

LUCRO BRUTO

R$ 386,3 milhões

no 3T26, redução de 2,4% frente ao 3T25. No 9M26, totalizou R$ 1.102,1 milhões, aumento de 5,6% na comparação anual.

MARGEM BRUTA

39,5%

no 3T26, 1,9 p.p. abaixo do 3T25. No 9M26, atingiu 40,1%, redução de 0,8 p.p. na comparação anual.

LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE

R$ 139,9 milhões

Margem Líquida Recorrente de 14,3%

no 3T26, com redução de 14,3% no lucro líquido recorrente e de 2,8 p.p. na margem líquida recorrente frente ao 3T25. No 9M26, somou R$ 369,7 milhões, com margem de 13,4%, recuos de 10,7% e 2,8 p.p., respectivamente.

EBITDA RECORRENTE

R$ 203,2 milhões

Margem EBITDA Recorrente de 20,8%

no 3T26, com redução de 3,7% no EBITDA Recorrente e de 1,3 p.p. na margem Ebitda Recorrente frente ao 3T25. No 9M26, alcançou R$ 568,9 milhões, alta de 4,9%, com margem de 20,7%, 0,6 p.p. abaixo do 9M25.

COTAÇÃO VULC3 (30/09/2026)	VALOR DE MERCADO	QUANTIDADE DE AÇÕES ORDINÁRIAS:	RELAÇÃO COM INVESTIDORES
R$ 13,82	R$ 4,4 bilhões	317.982.170	Wagner Dantas da Silva CFO e DRI

SITE RI VULCABRAS	TELEFONE RI	VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS
http://vulcabrasri.com	+55 (11) 4532-1068	11/11/2026 às 10h00 (Brasília)
E-MAIL RI dri@vulcabras.com		Acesse em Português

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Vulcabras (VULC3) encerrou o terceiro trimestre de 2026 (3T26) demonstrando a resiliência de seu modelo de negócios diante de um ambiente de consumo mais desafiador, marcado pela retração da demanda no varejo e pela elevada intensidade promocional.

No período, a receita líquida atingiu R$ 977,6 milhões, alta de 2,3% em relação ao terceiro trimestre de 2025 (3T25), marcando o 25º trimestre de crescimento da Companhia. O volume bruto comercializado somou 8,8 milhões de pares e peças. O EBITDA recorrente totalizou R$ 203,2 milhões, com margem de 20,8%, mantendo-se no mesmo patamar da margem registrada no primeiro semestre.

Os resultados refletem a capacidade da Vulcabras de manter o equilíbrio entre desempenho e rentabilidade, apoiada na eficiência de sua estrutura produtiva e na gestão disciplinada de suas operações.

A disciplina operacional também se refletiu na evolução da estrutura financeira. Ao final dos nove primeiros meses de 2026, o endividamento líquido foi reduzido para R$ 439,9 milhões, frente aos R$ 769,4 milhões registrados em 31 de dezembro de 2025, representando uma redução de 42,8% reforçando o compromisso da Companhia com a gestão eficiente de seus recursos e a manutenção de uma estrutura de capital sólida e equilibrada.

Ao longo do trimestre, Olympikus, Mizuno e Under Armour deram continuidade às iniciativas de fortalecimento de suas marcas, ampliando a conexão com diferentes perfis de consumidores. A Olympikus reforçou sua presença na comunidade de corrida com mais uma etapa do Bota Pra Correr, realizada na Chapada dos Guimarães (MT), enquanto a Mizuno avançou em sua atuação no segmento sportstyle, com destaque para o documentário Relíquia – A Profecia Vem das Ruas, que explora a relação do Mizuno Wave Prophecy com a cultura urbana.

A Under Armour, por sua vez, avançou em sua estratégia de desenvolvimento no Brasil com a inauguração de sua Brand House no país, realizada no início de outubro, no Shopping Villa-Lobos, em São Paulo. As iniciativas refletem os posicionamentos complementares das três marcas e a estratégia da Vulcabras de fortalecer sua relevância no mercado esportivo, combinando performance, inovação e conexão com os consumidores.

No canal de e-commerce, o ambiente promocional, especialmente nos marketplaces, exigiu uma atuação disciplinada e criteriosa. Nesse contexto, a Companhia manteve sua estratégia de valorização das marcas e preservação das margens, priorizando a qualidade das vendas em detrimento de ações promocionais mais agressivas que buscassem vendas a qualquer custo. Essa decisão, apesar de ter resultado em uma retração de 16,9% na receita do canal, foi importante para a preservação do resultado consolidado da Companhia.

A combinação de marcas fortes, capacidade de inovação, verticalização produtiva e disciplina na execução segue como um importante diferencial competitivo da Vulcabras. Essa estrutura confere à Companhia agilidade e adaptabilidade para ajustar sua operação e estratégia às diferentes demandas do mercado, mantendo a eficiência e a competitividade do negócio.

Seguimos atentos às transformações do ambiente econômico e às mudanças no comportamento dos consumidores, conduzindo nossas decisões com responsabilidade e visão de longo prazo. Nosso compromisso é preservar a saúde financeira da Companhia, aprimorar continuamente nossa eficiência operacional e manter a capacidade de oferecer as melhores soluções aos nossos clientes e consumidores, fortalecendo nossas marcas e a posição de protagonismo da Vulcabras no mercado esportivo brasileiro.

DESEMPENHO CONSOLIDADO

R$ milhões	3T26	3T25	Var.% 3T26/ 3T25	9M26	9M25	Var.% 9M26/ 9M25
Volume (milhões pares/peças)	**8,8**	**9,0**	**-2,0%**	**25,2**	**24,6**	**2,5%**
Receita Operacional Bruta	**1.142,2**	**1.114,3**	**2,5%**	**3.232,3**	**2.984,0**	**8,3%**
Receita Líquida	**977,6**	**955,7**	**2,3%**	**2.748,8**	**2.551,7**	**7,7%**
Mercado Interno	950,8	920,0	3,3%	2.681,9	2.452,5	9,4%
Mercado Externo	26,8	35,7	-24,9%	66,9	99,2	-32,6%
Lucro Bruto	**386,3**	**395,8**	**-2,4%**	**1.102,1**	**1.043,1**	**5,6%**
Margem bruta	**39,5%**	**41,4%**	**-1,9 p.p.**	**40,1%**	**40,9%**	**-0,8 p.p.**
Despesas Operacionais SG&A	**-224,9**	**-221,3**	**1,6%**	**-652,7**	**-616,1**	**5,9%**
Outras receitas (despesas) operacionais	10,4	16,1	-35,4%	12,1	136,8	-91,2%
EBITDA societário	**207,7**	**226,5**	**-8,3%**	**567,4**	**663,3**	**-14,5%**
Margem EBITDA	**21,2%**	**23,7%**	**-2,5 p.p.**	**20,6%**	**26,0%**	**-5,4 p.p.**
EBITDA recorrente	**203,2**	**211,2**	**-3,7%**	**568,9**	**542,4**	**4,9%**
Margem EBITDA recorrente	**20,8%**	**22,1%**	**-1,3 p.p.**	**20,7%**	**21,3%**	**-0,6 p.p.**
Lucro Líquido societário	**144,4**	**547,2**	**-73,6%**	**368,2**	**1.006,5**	**-63,4%**
Margem Líquida	**14,8%**	**57,3%**	**-42,5 p.p.**	**13,4%**	**39,4%**	**-26,0 p.p.**
Lucro Líquido recorrente	**139,9**	**163,2**	**-14,3%**	**369,7**	**414,1**	**-10,7%**
Margem Líquida recorrente	**14,3%**	**17,1%**	**-2,8 p.p.**	**13,4%**	**16,2%**	**-2,8 p.p.**

VOLUME BRUTO

No 3T26, a Companhia operou em um ambiente de consumo desafiador para o varejo, marcado pela forte retração das vendas em todos os canais.

A desaceleração do consumo no varejo foi observada ao longo de todos os meses do 3T26. Nem mesmo o Dia dos Pais, data comemorativa que tradicionalmente contribui para impulsionar as vendas no segmento de calçados, foi capaz de promover uma retomada das vendas no período.

No 3T26, foram faturados 8,8 milhões de pares e peças, redução de 2,0% em relação aos 9,0 milhões registrados no 3T25. A retração foi distribuída entre as categorias de Calçados Esportivos e Outros Calçados e Outros, sendo parcialmente compensada pelo crescimento registrado em Vestuário e Acessórios.

A categoria de Calçados Esportivos totalizou 5,8 milhões de pares no 3T26, redução de 2,7% em relação ao volume de 5,9 milhões de pares registrado no mesmo período do ano anterior. Cabe ressaltar, contudo, que a base de comparação com o 3T25 se mostra mais desafiadora uma vez que o crescimento registrado no ano anterior foi um robusto 8,5%.

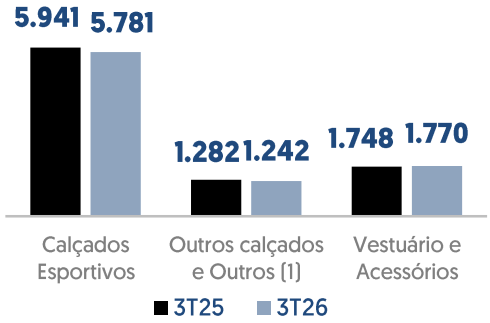
A categoria de Outros Calçados e Outros registrou volume de 1,2 milhão de pares no 3T26, queda de 3,1% em relação ao 3T25. Esse desempenho foi influenciado pela redução na comercialização de botas de uso profissional, parcialmente compensada pelo crescimento do volume de chinelos esportivos comercializados no período

Por sua vez, a categoria de Vestuário e Acessórios apresentou crescimento de 1,3% no volume comercializado, totalizando 1,8 milhão de peças no 3T26, ante 1,7 milhão de peças no mesmo período do ano anterior

No acumulado dos nove meses de 2026, o volume atingiu 25,2 milhões de pares/peças, crescimento de 2,5% em relação ao 9M25.

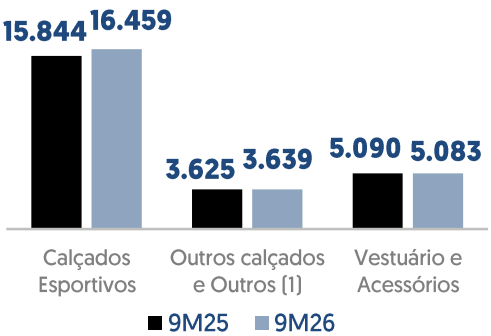
VOLUME BRUTO DE PARES E PEÇAS/MIL - 3T26 vs 3T25

Pares e Peças (Mil)	3T26	Partic.	3T25	Partic.	Var.% 3T26/ 3T25
Calçados Esportivos	5.781	65,7%	5.941	66,2%	-2,7%
Outros Calçados e Outros [1]	1.242	14,1%	1.282	14,3%	-3,1%
Vestuário e Acessórios	1.770	20,2%	1.748	19,5%	1,3%
Total	**8.793**	**100,0%**	**8.971**	**100,0%**	**-2,0%**



VOLUME BRUTO DE PARES E PEÇAS/MIL - 9M26 vs 9M25

Pares e Peças (Mil)	9M26	Partic.	9M25	Partic.	Var.% 9M26/ 9M25
Calçados Esportivos	16.459	65,4%	15.844	64,5%	3,9%
Outros Calçados e Outros (1)	3.639	14,4%	3.625	14,8%	0,4%
Vestuário e Acessórios	5.083	20,2%	5.090	20,7%	-0,1%
Total	**25.181**	**100,0%**	**24.559**	**100,0%**	**2,5%**



(1) Chinelos, botas, calçados femininos e componentes para calçado

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA
CATEGORIAS

A receita líquida da Companhia manteve trajetória de crescimento no 3T26, mesmo diante de um ambiente desafiador e de desaceleração de consumo no varejo.

Mesmo diante desse cenário, a Companhia manteve a execução consistente de sua estratégia comercial e fortaleceu o portfólio de suas marcas, com opções que atenderam às diferentes necessidades dos consumidores em um momento de maior pressão sobre o orçamento das famílias.

No 3T26, a Receita Líquida totalizou R$ 977,6 milhões, crescimento de 2,3% em relação aos R$ 955,7 milhões registrados no 3T25. O avanço da receita, mesmo diante da retração do volume comercializado, evidenciou a capacidade da Companhia de capturar maior valor em suas vendas, reforçando a força de suas marcas, a consistência de sua estratégia comercial e a resiliência de seu modelo de negócios.

DESEMPENHO POR CATEGORIAS

A categoria de Calçados Esportivos registrou crescimento de 2,5% na receita em relação ao 3T25, impulsionado pela força das marcas e pelo fortalecimento do mix de produtos. A Olympikus manteve desempenho positivo, tanto na categoria de corrida de performance quanto nas demais categorias de seu portfólio. As marcas Mizuno e Under Armour adotaram iniciativas comerciais mais dinâmicas para enfrentar o cenário econômico desafiador, o que contribuiu para sustentar seus respectivos posicionamentos.

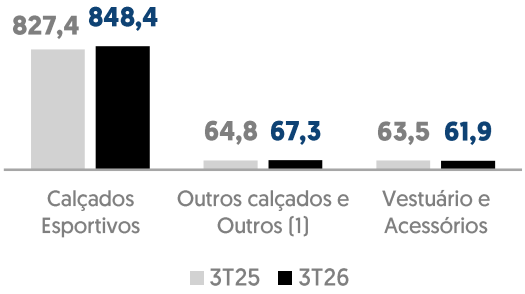
A categoria de Outros Calçados e Outros apresentou crescimento de 3,9% na receita em relação ao 3T25, refletindo o bom desempenho dos chinelos esportivos, que compensou os efeitos negativos da redução da receita de botas de uso profissional.

Por sua vez, a categoria de Vestuário e Acessórios apresentou retração de 2,5% na receita no 3T26, apesar do aumento do volume comercializado. Esse resultado se deve a alteração no mix entre marcas e categorias.

No 9M26, a receita líquida resultou em R$ 2.748,8 milhões, 7,7% superior à do 9M25, quando a mesma foi R$ 2.551,7 milhões.

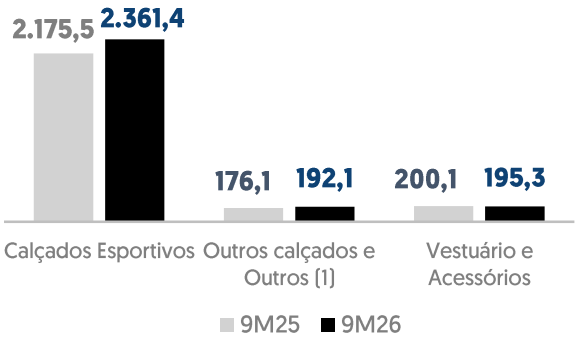
RECEITA LÍQUIDA POR CATEGORIA – 3T26 vs 3T25

R$ Milhões	3T26	Partic.	3T25	Partic.	Var.% 3T26/ 3T25
Calçados Esportivos	848,4	86,8%	827,4	86,6%	2,5%
Outros Calçados e Outros (1)	67,3	6,9%	64,8	6,8%	3,9%
Vestuário e Acessórios	61,9	6,3%	63,5	6,6%	-2,5%
Receita Líquida Total	**977,6**	**100,0%**	**955,7**	**100,0%**	**2,3%**



RECEITA LÍQUIDA POR CATEGORIA – 9M26 vs 9M25

R$ Milhões	9M26	Partic. %	9M25	Partic. %	Var.% 9M26/ 9M25
Calçados Esportivos	2.361,4	85,9%	2.175,5	85,3%	8,5%
Outros Calçados e Outros (1)	192,1	7,0%	176,1	6,9%	9,1%
Vestuário e Acessórios	195,3	7,1%	200,1	7,8%	-2,4%
Receita Líquida Total	**2.748,8**	**100,0%**	**2.551,7**	**100,0%**	**7,7%**



(1) Chinelos, botas, calçados femininos e componentes para calçado

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA
MERCADOS

MERCADO INTERNO

A Receita Operacional Líquida no mercado interno atingiu R$ 950,8 milhões no 3T26, crescimento de 3,3% em relação ao 3T25.

O desempenho obtido no mercado interno no 3T26 refletiu a força das marcas da Companhia e a execução consistente de sua estratégia comercial, mesmo diante do ambiente econômico desafiador observado ao longo do trimestre. A expansão das categorias de Calçados e Chinelos Esportivos foi o principal vetor de crescimento das vendas no período e demonstrou a capacidade da Vulcabras de capturar oportunidades, mesmo em um cenário de concorrência acirrada e de consumo enfraquecido.

No acumulado dos nove meses de 2026, a Receita Líquida do Mercado Interno atingiu R$ 2.681,9 milhões, avanço de 9,4% frente ao 9M25.

MERCADO EXTERNO

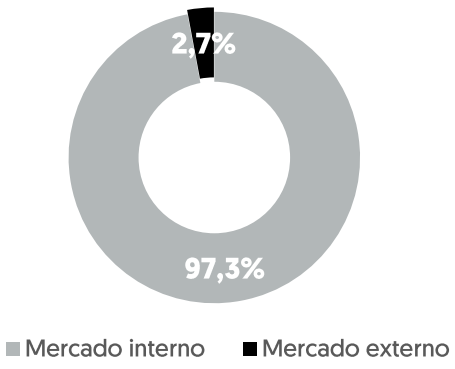
No mercado externo, a Receita Líquida totalizou R$ 26,8 milhões no 3T26, redução de 24,9% em relação ao 3T25. A retração refletiu a menor demanda nos mercados de atuação da Companhia, sobretudo na América Latina e, em especial, na Argentina. Esses mercados seguiram pressionados por um ambiente macroeconômico desafiador e pela desaceleração do consumo.

No acumulado dos nove meses de 2026, a Receita Líquida do Mercado Externo somou R$ 66,9 milhões, redução de 32,6% em relação ao 9M25.

RECEITA LÍQUIDA POR MERCADO – 3T26 vs 3T25

R$ Milhões	3T26	Partic.	3T25	Partic.	Var.% 3T26/ 3T25
Mercado Interno	950,8	97,3%	920,0	96,3%	3,3%
Mercado Externo	26,8	2,7%	35,7	3,7%	-24,9%
Receita Líquida Total	977,6	100,0%	955,7	100,0%	2,3%

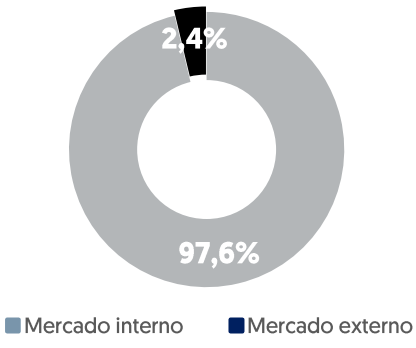
PARTICIPAÇÃO POR MERCADO – 3T26



RECEITA LÍQUIDA POR MERCADO – 9M26 vs 9M25

R$ Milhões	9M26	Partic. %	9M25	Partic. %	Var.% 9M26/ 9M25
Mercado Interno	2.681,9	97,6%	2.452,5	96,1%	9,4%
Mercado Externo	66,9	2,4%	99,2	3,9%	-32,6%
Receita Líquida Total	2.748,8	100,0%	2.551,7	100,0%	7,7%

PARTICIPAÇÃO POR MERCADO – 9M26



E-COMMERCE

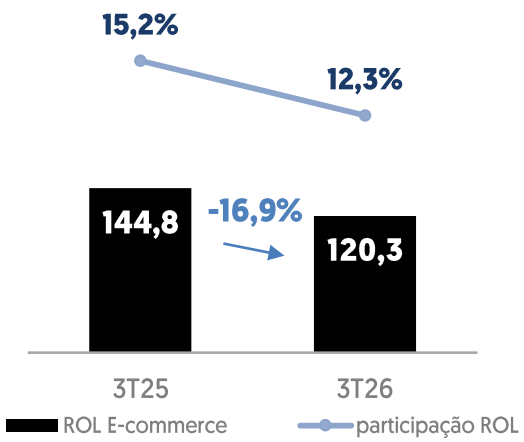
As No trimestre, o canal registrou Receita Líquida de R$ 120,3 milhões no 3T26, retração de 16,9% em relação ao 3T25, passando a representar 12,3% da Receita Líquida consolidada. O desempenho ocorreu em um ambiente de maior intensidade promocional no varejo digital, somado a uma base de comparação elevada, considerando que, no 3T25, o canal havia apresentado crescimento de 25,4% em relação ao 3T24.

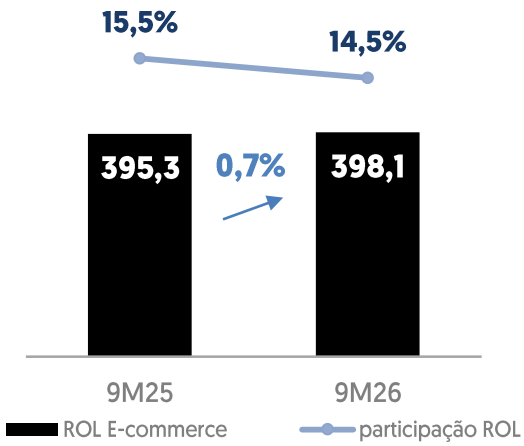
Com a desaceleração do consumo no varejo, o ambiente promocional se acentuou, especialmente nos marketplaces, exigindo uma atuação disciplinada e criteriosa. Nesse contexto, a Companhia manteve sua estratégia de valorização das marcas e preservação das margens, priorizando a qualidade das vendas em detrimento de ações promocionais mais agressivas que buscassem vendas a qualquer custo. Essa decisão, apesar de ter resultado em uma retração de receita no canal, foi importante para a preservação do resultado consolidado da Companhia.

No acumulado dos nove meses de 2026, a Receita Líquida do E-commerce alcançou R$ 398,1 milhões, crescimento de 0,7% em relação ao 9M25. O canal permanece como uma frente estratégica para a Companhia, contribuindo para ampliar o alcance de suas marcas e fortalecer o relacionamento direto com os consumidores.

RECEITA LÍQUIDA E PARTICIPAÇÃO ROL

R$ Milhões	3T26	3T25	Var.% 3T26/3T25	9M26	9M25	Var.% 9M26/9M25
Receita Líquida e-commerce	120,3	144,8	-16,9%	398,1	395,3	0,7%
Participação ROL %	12,3%	15,2%	-2,9 p.p.	14,5%	15,5%	-1,0 p.p.





CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

Ao longo do terceiro trimestre de 2026, a Companhia seguiu enfrentando pressões relevantes sobre sua estrutura de custos.

O recrudescimento dos conflitos no Oriente Médio, entre Irã e Estados Unidos, elevou os preços dos derivados de petróleo e, por consequência, os custos das matérias-primas e dos insumos de produção diretamente vinculados a essa cadeia.

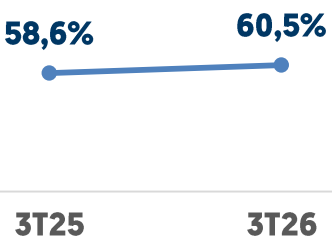
O custo da mão de obra operacional seguiu impactado pelo processo de reoneração da folha de pagamento e pelos altos índices de absenteísmo, problema recorrente, apesar dos esforços empreendidos para mitigar seus efeitos e das políticas de incentivo adotadas para reduzi-lo.

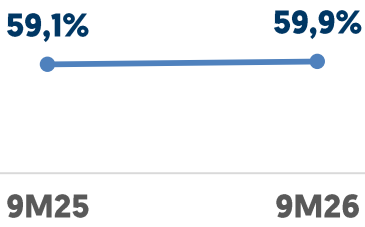
Diante desse cenário desafiador, e mesmo com os ganhos obtidos por meio das iniciativas de produtividade industrial e da disciplina na gestão de custos implementadas ao longo do trimestre, o custo dos produtos vendidos aumentou e pressionou a margem bruta do período. No 3T26, o CPV representou 60,5% da receita líquida de vendas, aumento de 1,9 ponto percentual em relação ao 3T25.

A Companhia seguiu focada em iniciativas para ampliar a eficiência operacional, reduzir perdas produtivas e capturar ganhos de escala, com o objetivo de mitigar pressões externas e preservar sua rentabilidade.

No acumulado dos nove meses de 2026, o custo das vendas representou 59,9% da receita líquida, alta de 0,8 ponto percentual em relação ao mesmo período de 2025.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (% CPV/ROL)







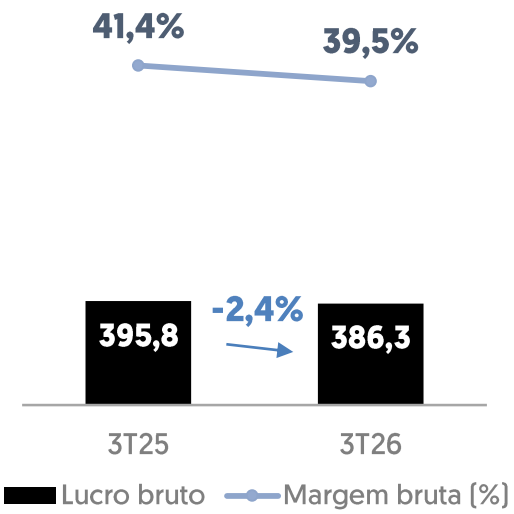
LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

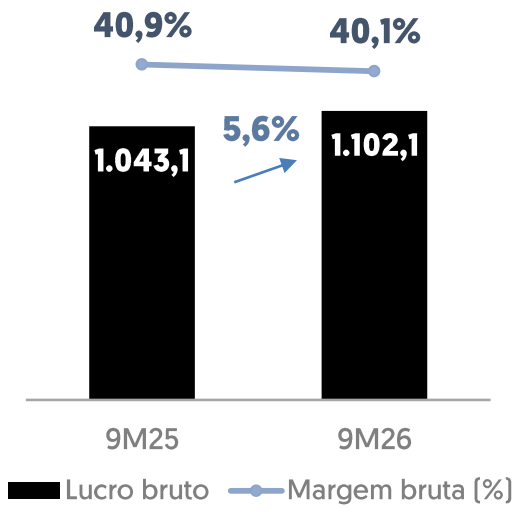
No terceiro trimestre de 2026, o lucro bruto da Companhia totalizou R$ 386,3 milhões, retração de 2,4% em relação aos R$ 395,8 milhões registrados no 3T25. A margem bruta atingiu 39,5%, redução de 1,9 ponto percentual frente aos 41,4% observados no mesmo período do ano anterior, refletindo os efeitos combinados das alterações no mix de canais de vendas e das pressões sobre os custos de produção.

A mudança no mix de canais de vendas contribuiu significativamente para a retração da margem bruta no trimestre, especialmente pela menor participação do e-commerce, que apresenta margens superiores à média da Companhia. O canal registrou queda de 16,9% na receita líquida, reduzindo sua representatividade na receita consolidada de 15,2% no 3T25 para 12,3% no 3T26.

No acumulado dos nove meses de 2026, o lucro bruto alcançou R$ 1.102,1 milhões, crescimento de 5,6% em relação aos R$ 1.043,1 milhões registrados no 9M25. A margem bruta foi de 40,1%, redução de 0,8 ponto percentual frente aos 40,9% do mesmo período do ano anterior.

A Companhia segue adotando medidas voltadas à elevação gradual da eficiência industrial, à disciplina de custos e à otimização de seus processos produtivos, buscando mitigar os impactos sobre a rentabilidade e preservar a competitividade de suas operações.







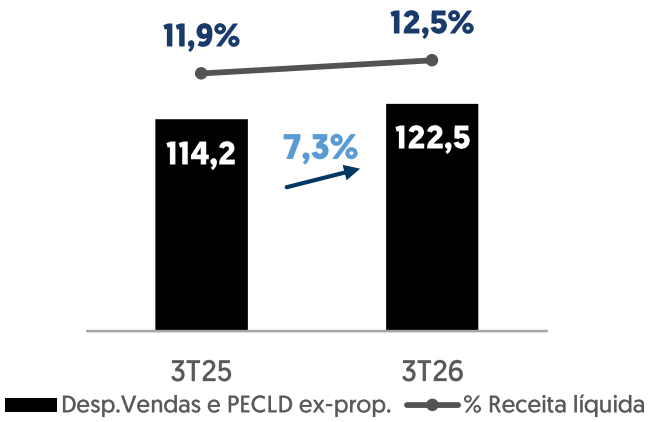
DESPESAS COM VENDAS E PECLD (EX-PROPAGANDA)

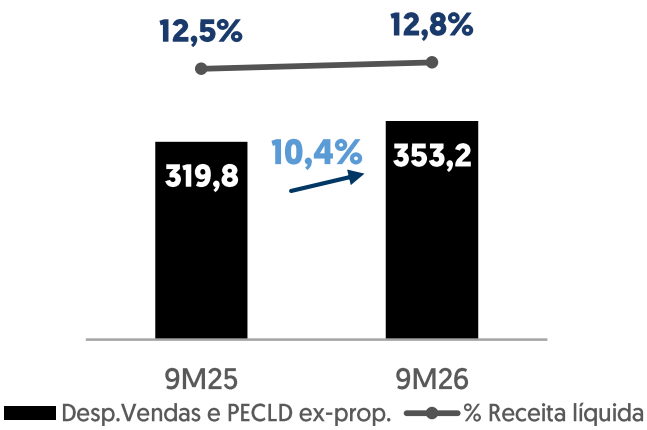
No 3T26, as despesas relacionadas a vendas, propaganda e às Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) totalizaram R$ 169,0 milhões, o que representou um crescimento de 0,4% em relação ao mesmo período de 2025.

As despesas diretas associadas a vendas e PECLD, desconsiderando os investimentos em propaganda, somaram R$ 122,5 milhões no 3T26, o que correspondeu a um crescimento de 7,3% frente aos R$ 114,2 milhões registrados no 3T25. Quando comparadas à receita líquida, essas despesas representaram 12,5%, um aumento de 0,6 p.p. em relação aos 11,9% observados no mesmo trimestre do ano anterior.

As principais pressões sobre esse resultado decorreram da necessidade e aumento da provisão para Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação duvidosa, reflexo do aperto monetário vivenciado por alguns clientes, e ao aumento das despesas com fretes de entrega, impactadas pela elevação dos preços dos combustíveis.

No 9M26, registrou-se uma despesa com vendas (ex-propaganda) de R$ 353,2 milhões, um acréscimo de 10,4% em comparação aos R$ 319,8 milhões do 9M25. A participação das despesas com vendas sobre a receita líquida atingiu 12,8%, um incremento de 0,3 p.p. em relação a apresentada no 9M25.







DESPESAS COM PROPAGANDA E MARKETING

No 3T26, os investimentos em propaganda e marketing totalizaram R$ 46,6 milhões, uma redução de 14,2% em relação aos R$ 54,3 milhões registrados no mesmo período de 2025. Essa redução reflete, principalmente, a maior base de comparação do 3T25, período em que a Olympikus intensificou suas ações de marketing com a campanha das 50 corridas, realizada em comemoração aos 50 anos da marca. Com a conclusão dessa iniciativa, os investimentos no 3T26 retornaram a patamares mais próximos dos níveis historicamente praticados pela Companhia.

Em relação à receita líquida, as despesas com propaganda e marketing representaram 4,8% uma retração de 0,9 p.p. frente à participação de 5,7% observada no 3T25.

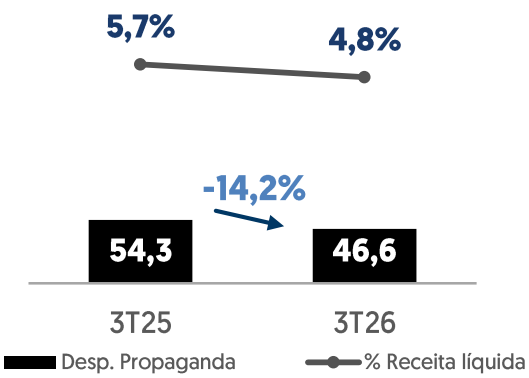
Neste trimestre, a Companhia manteve suas iniciativas de marketing voltadas à inovação, ao fortalecimento do posicionamento de suas marcas e à ampliação da conexão com os consumidores.

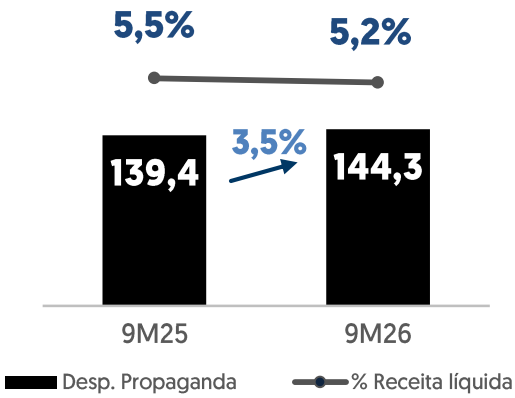
A Olympikus destacou-se pelos lançamentos da Família Corre, com o Corre Max 2 e novas opções de cores, além da ampliação do portfólio de vestuário e acessórios. A marca também realizou mais uma edição do festival Bota Pra Correr, na Chapada dos Guimarães (MT), reunindo mais de 1,3 mil inscritos e fortalecendo sua presença na comunidade de corrida.

A Mizuno avançou em sua estratégia multiesportiva, com destaque para os lançamentos do Wave Rider 30 e Hyperwarp 96 e a participação em importantes maratonas. No segmento sportstyle, destaque para o documentário Relíquia – A Profecia Vem das Ruas, que explora a relação do Mizuno Wave Prophecy com a cultura urbana.

A Under Armour concentrou suas iniciativas no fortalecimento do posicionamento em alta performance, com o lançamento do UA TriBase Reps 3 e a ampliação do portfólio de running. A marca também lançou o projeto Gear Lab, conceito desenvolvido em parceria com a Centauro, proporcionando novas experiências de compra e maior conexão com os consumidores.

No 9M26, registrou-se despesa com propaganda de R$ 144,3 milhões, um acréscimo de 3,5% em comparação aos R$ 139,4 milhões do 9M25. A participação das despesas com vendas sobre a receita líquida atingiu 5,2%, uma redução de 0,3 p.p em relação a apresentada no 9M25.

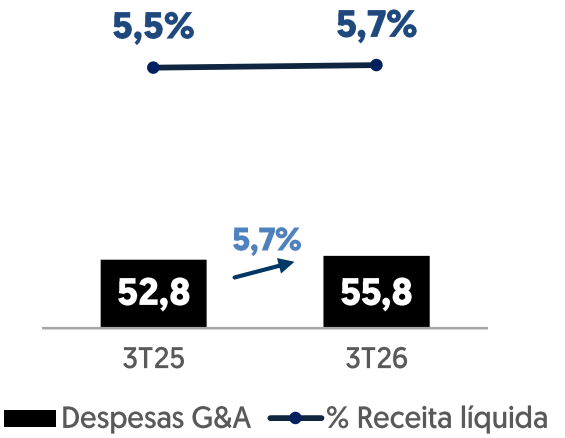


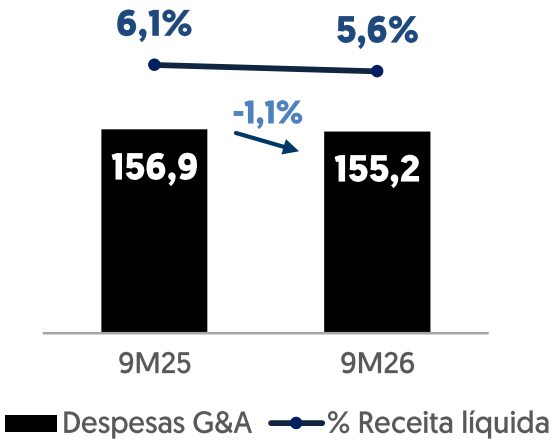


DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

No 3T26, as despesas gerais e administrativas totalizaram R$ 55,8 milhões, representando um aumento de 5,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Quando analisadas em proporção à receita líquida, as despesas gerais e administrativas alcançaram 5,7% no trimestre, aumento de 0,2 p.p. em relação a participação reportada no 3T25.

As principais variações ocorreram nas despesas com pessoal, em decorrência do repasse dos reajustes salariais e aumento dos encargos com a reoneração da folha de pagamento, bem como manutenção de softwares utilizados nas plataformas de e-commerce.





EVENTO NÃO RECORRENTE

R$ Milhões	3T26	3T25	Var.% 3T26/3T25	9M26	9M25	Var.% 9M26/9M25
Despesas Gerais e Administrativas	**55,8**	**52,8**	**5,7%**	**155,2**	**156,9**	**-1,1%**
(-) Honorários sobre Ações de PIS/COFINS aferidos em Controladas	0,0	0,0	N/A	0,0	9,3	N/A
Despesas Gerais e Administrativas Recorrentes	**55,8**	**52,8**	**5,7%**	**155,2**	**147,6**	**5,1%**
% da Receita Líquida	**5,7%**	**5,5%**	**0,2 p.p.**	**5,6%**	**5,8%**	**-0,1 p.p.**

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

As outras receitas (despesas) operacionais líquidas totalizaram R$ 10,4 milhões no 3T26, uma redução de 35,4% em relação aos R$ 16,1 milhões registrados no 3T25.

No 3T26, foi reconhecido um evento não recorrente relacionado ao resultado da venda de ativos fixos descontinuados na subsidiária do Peru. Esse efeito impactou positivamente em R$ 4,5 milhões as Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas no 3T26. No mesmo período do ano anterior, havia sido reconhecido um efeito não recorrente positivo de R$ 15,3 milhões, referente ao valor principal de ações judiciais de PIS/COFINS em controladas.

Desconsiderando esse efeito não recorrente, as outras receitas (despesas) operacionais líquidas recorrentes apresentaram crescimento, passando de R$ 0,8 milhão no 3T25 para R$ 5,9 milhões no 3T26.

A principal causa dessa variação foi a redução na necessidade de provisão para contingências trabalhistas e tributárias.

No acumulado dos nove meses de 2026, as outras receitas (despesas) operacionais líquidas totalizaram R$ 12,1 milhões, uma redução de 91,2% em relação aos R$ 136,8 milhões registrados no mesmo período de 2025. Essa variação foi influenciada, principalmente, pela elevada base de comparação do ano anterior, que contemplou o reconhecimento de R$ 130,2 milhões em efeitos não recorrentes relacionados ao valor principal de ações judiciais de PIS/COFINS em controladas.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes de ambos os períodos, as outras receitas (despesas) operacionais líquidas recorrentes somaram R$ 13,6 milhões no 9M26, frente a R$ 6,6 milhões no 9M25, representando um crescimento de 106,1%.

EVENTO NÃO RECORRENTE

R$ Milhões	3T26	3T25	Var.% 3T26/3T25	9M26	9M25	Var.% 9M26/9M25
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	**10,4**	**16,1**	**-35,4%**	**12,1**	**136,8**	**-91,2%**
(+) Baixa de ativo intangível relativo a softwares das plataformas do e-commerce	0,0	0,0	N/A	6,0	0,0	N/A
(-) Valor Principal em Ações de PIS/COFINS aferidos em Controladas | PIS/COFINS sobre outras receitas	0,0	-15,3	N/A	0,0	-130,2	N/A
(-) Resultado da venda de ativos descontinuados na subsidiária do Peru	-4,5	0,0	N/A	-4,5	0,0	N/A
Total do Impacto dos efeitos não recorrentes em Outras Receitas/Despesas	**-4,5**	**-15,3**	**-70,6%**	**1,5**	**-130,2**	**-101,2%**
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas recorrente	**5,9**	**0,8**	**637,5%**	**13,6**	**6,6**	**106,1%**



RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

No 3T26, o resultado financeiro líquido apresentou uma despesa de R$ 20,2 milhões, frente à despesa de R$ 0,2 milhão registrada no mesmo período de 2025. Essa variação foi influenciada, principalmente, pela redução das receitas financeiras, no trimestre. O resultado também reflete os efeitos do novo perfil de endividamento da Companhia, adotado ao final de 2025, com um acréscimo de despesas financeiras, que passou a exercer maior pressão sobre o resultado financeiro.

No 3T25, foram reconhecidos efeitos não recorrentes positivos de R$ 4,9 milhões, decorrentes da atualização monetária de créditos de PIS/COFINS aferidos em controladas, que contribuíram para o resultado financeiro daquele período. Desconsiderando esse efeito extraordinário, o resultado financeiro líquido recorrente apresentou uma despesa de R$ 20,2 milhões no 3T26, comparativamente à despesa de R$ 5,1 milhões no 3T25.

No acumulado dos nove meses de 2026, o resultado financeiro líquido apresentou uma despesa de R$ 70,9 milhões, comparada a receita de R$ 121,5 milhões registrada no mesmo período de 2025. Essa variação decorre, principalmente, da elevada base de comparação do ano anterior, beneficiada pelo reconhecimento de R$ 127,9 milhões em receitas financeiras não recorrentes relacionadas à atualização monetária de créditos tributários de PIS/COFINS. Excluindo esses efeitos extraordinários, o resultado financeiro líquido recorrente apresentou uma despesa de R$ 70,9 milhões no 9M26, frente à despesa de R$ 6,4 milhões no 9M25.

R$ Milhões	3T26	3T25	Var.% 3T26/3T25	9M26	9M25	Var.% 9M26/9M25
Estrutura de capital	-33,6	-30,6	9,8%	-103,4	-59,1	75,0%
Operacionais	-3,4	-3,1	9,7%	-9,5	-8,9	6,7%
Cambiais	-1,5	-7,3	-79,5%	-17,5	-26,7	-34,5%
Despesas Financeiras	**-38,5**	**-41,0**	**-6,1%**	**-130,4**	**-94,7**	**37,7%**
Estrutura de capital	12,3	20,2	-39,1%	31,3	36,6	-14,5%
Operacionais	5,5	15,4	-64,3%	13,8	153,9	-91,0%
Cambiais	0,5	5,2	-90,4%	14,4	25,7	-44,0%
Receitas Financeiras	**18,3**	**40,8**	**-55,1%**	**59,5**	**216,2**	**-72,5%**
Resultado Financeiro Líquido	**-20,2**	**-0,2**	**10.000,0%**	**-70,9**	**121,5**	**-158,4%**

EVENTO NÃO RECORRENTE

R$ Milhões	3T26	3T25	Var.% 3T26/3T25	9M26	9M25	Var.% 9M26/9M25
Resultado Financeiro Líquido	**-20,2**	**-0,2**	**10.000,0%**	**-70,9**	**121,5**	**-158,4%**
(-) Valor da correção em créditos de PIS/COFINS aferidos em Controladas	0,0	-4,9	N/A	0,0	-127,9	N/A
Resultado financeiro Líquido Recorrente	**-20,2**	**-5,1**	**296,1%**	**-70,9**	**-6,4**	**1.007,8%**

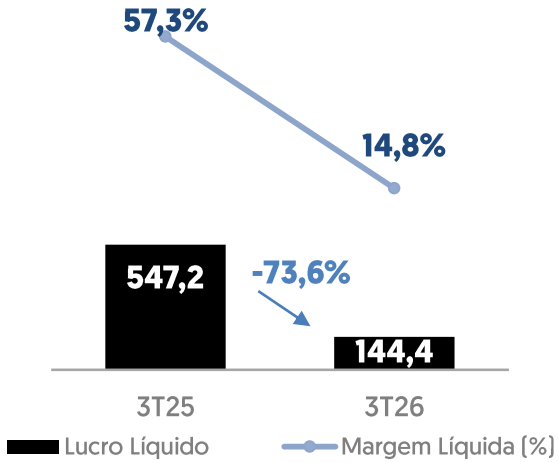
LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

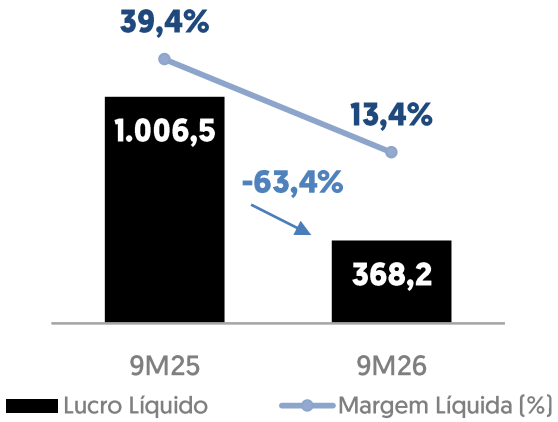
No 3T26, a Companhia registrou lucro líquido de R$ 144,4 milhões, uma redução de 73,6% em relação aos R$ 547,2 milhões apurados no 3T25. A margem líquida atingiu 14,8%, uma retração de 42,5 pontos percentuais em relação aos 57,3% registrados no mesmo período do ano anterior.

Essa variação foi influenciada, principalmente, pela elevada base de comparação do 3T25, beneficiada por efeitos não recorrentes positivos de R$ 384,0 milhões, relacionados, sobretudo, ao reconhecimento de créditos tributários de PIS/COFINS e ao diferimento de impostos.

Adicionalmente no 3T26 foi reconhecido um efeito não recorrente positivo de R$ 4,5 milhões, relacionado ao resultado da venda de ativos fixos descontinuados na subsidiária do Peru. Desconsiderando os efeitos extraordinários de ambos os períodos, o lucro líquido recorrente totalizou R$ 139,9 milhões, uma redução de 14,3% em relação ao 3T25. A margem líquida recorrente atingiu 14,3%, uma retração de 2,8 pontos percentuais frente aos 17,1% registrados no mesmo período do ano anterior, refletindo a pressão sobre a rentabilidade operacional e o resultado financeiro.

A queda do lucro líquido recorrente e da margem líquida recorrente decorreu da redução do lucro bruto, causada pelo enfraquecimento das vendas e pelas pressões sobre os custos, e do aumento das despesas financeiras, sendo parcialmente compensados pela redução das despesas operacionais, especialmente as de marketing. Para melhor interpretação apresentamos a demonstração do impacto dos eventos não recorrentes sobre o lucro líquido.





EVENTOS NÃO RECORRENTES

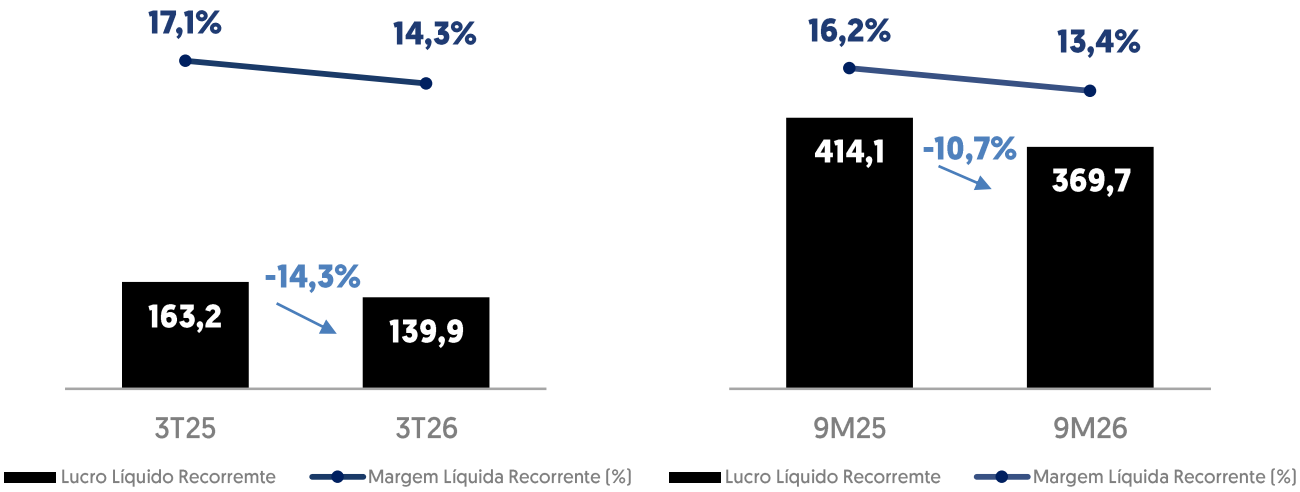
R$ Milhões	3T26	3T25	Var. % 3T26 / 3T25	9M26	9M25	Var. % 9M26/9M25
Lucro Líquido	144,4	547,2	-73,6%	368,2	1.006,5	-63,4%
(-) Valor Principal em créditos de PIS/COFINS aferido em Controladas | PIS/COFINS sobre outras receitas	0,0	-15,3	N/A	0,0	-130,2	N/A
(-) Juros sobre créditos de PIS/COFINS aferido em Controladas	0,0	-4,9	N/A	0,0	-127,9	N/A
(+) Honorários sobre créditos de PIS/COFINS aferido em Controladas	0,0	0,0	N/A	0,0	9,3	N/A
(+) IRPJ/CSLL sobre créditos de PIS/COFINS aferido em Controladas	0,0	2,3	N/A	0,0	22,5	N/A
(+) IRPJ e CSLL referente a impostos diferidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias	0,0	-366,1	N/A	0,0	-366,1	N/A
(+) Baixa de ativo intangível relativo a softwares das plataformas do e-commerce	0,0	0,0	N/A	6,0	0,0	N/A
(-) Resultado da Venda de ativos na subsidiária do Peru	-4,5	0,0	N/A	-4,5	0,0	N/A
Total do Impacto dos efeitos não recorrentes no Lucro Líquido	**-4,5**	**-384,0**	**-98,8%**	**1,5**	**-592,4**	**-100,3%**
Lucro Líquido Recorrente	**139,9**	**163,2**	**-14,3%**	**369,7**	**414,1**	**-10,7%**
Margem Líquida Recorrente	**14,3%**	**17,1%**	**-2,8 p.p.**	**13,4%**	**16,2%**	**-2,8 p.p.**

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

No acumulado dos nove meses de 2026, o lucro líquido somou R$ 368,2 milhões, uma redução de 63,4% frente aos R$ 1.006,5 milhões registrados no 9M25. A margem líquida passou de 39,4% para 13,4%, uma retração de 26,0 pontos percentuais, refletindo, principalmente, os efeitos não recorrentes positivos de R$ 592,4 milhões reconhecidos no ano anterior.

Excluindo os efeitos extraordinários, o lucro líquido recorrente atingiu R$ 369,7 milhões, uma redução de 10,7%, com margem líquida recorrente de 13,4%, inferior em 2,8 pontos percentuais à registrada no 9M25.

LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE E MARGEM LÍQUIDA RECORRENTE









EBITDA E MARGEM EBITDA

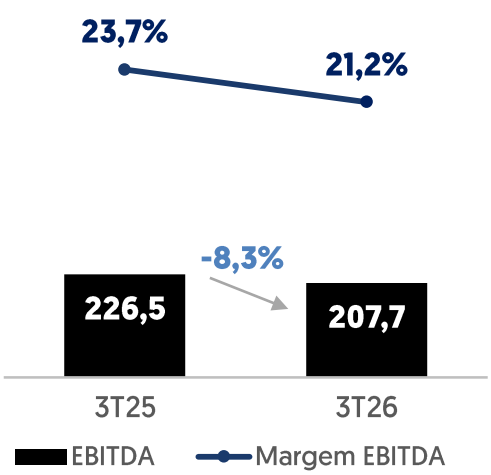
No 3T26, o EBITDA da Companhia totalizou R$ 207,7 milhões, uma redução de 8,3% em relação aos R$ 226,5 milhões registrados no mesmo período de 2025. A margem EBITDA atingiu 21,2%, uma retração de 2,5 pontos percentuais frente aos 23,7% apurados no 3T25, refletindo, principalmente, a pressão sobre a margem bruta.

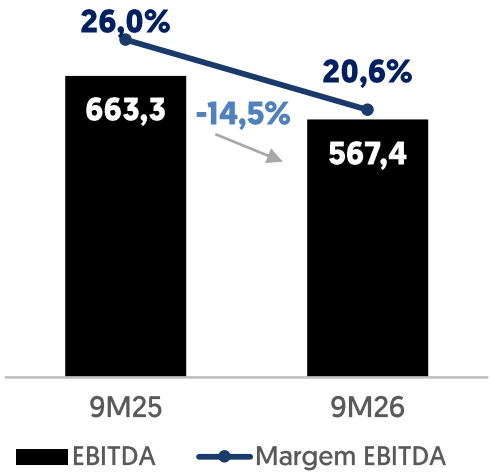
A queda observada no EBITDA e na margem EBITDA decorreu da redução do lucro bruto, causada pelo enfraquecimento das vendas e pelas pressões sobre os custos, parcialmente compensada pela maior diluição das despesas operacionais. A comparação com o 3T25 foi influenciada pelo reconhecimento, naquele período, de efeitos não recorrentes positivos de R$ 15,3 milhões, relacionados à recuperação de créditos tributários de PIS/COFINS em controladas.

No 3T26, foi reconhecido um efeito não recorrente positivo de R$ 4,5 milhões, relacionado ao resultado da venda de ativos fixos descontinuados na subsidiária do Peru.

Desconsiderando esses eventos, o EBITDA recorrente totalizou R$ 203,2 milhões, uma redução de 3,7% em relação ao 3T25, com margem EBITDA recorrente de 20,8%, inferior em 1,3 ponto percentual à registrada no mesmo período do ano anterior.

Para melhor interpretação apresentamos a demonstração do impacto dos eventos não recorrentes sobre o EBITDA.





EVENTOS NÃO RECORRENTES

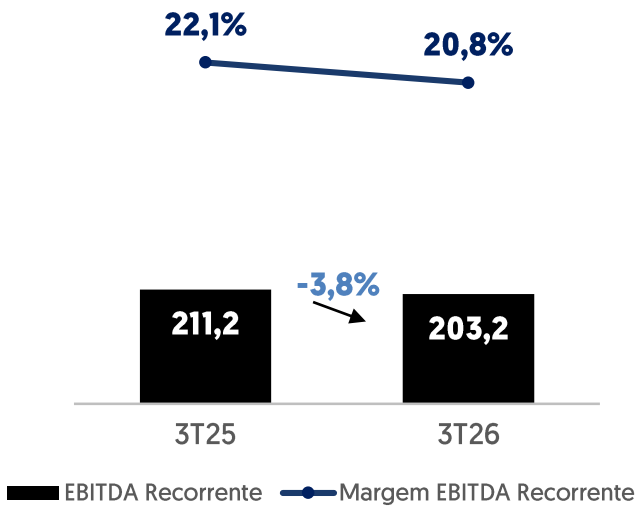
R$ Milhões	3T26	3T25	Var. % 3T26/3T25	9M26	9M25	Var. % 9M26/9M25
EBITDA Contábil	**207,7**	**226,5**	**-8,3%**	**567,4**	**663,3**	**-14,5%**
(-) Valor Principal em Ações de PIS/COFINS aferido em Controladas | PIS/COFINS sobre outras receitas	0,0	-15,3	N/A	0,0	-130,2	N/A
(+) Baixa de ativo intangível relativo a softwares das plataformas do e-commerce	0,0	0,0	N/A	6,0	0,0	N/A
(-) Honorários sobre Ação de PIS/COFINS aferido em Controladas	0,0	0,0	N/A	0,0	9,3	N/A
(+) Resultado da Venda de ativos na subsidiária do Peru	-4,5	0,0	N/A	-4,5	0,0	N/A
Total do Impacto dos efeitos não recorrentes no EBITDA	**-4,5**	**-15,3**	**-70,6%**	**1,5**	**-120,9**	**-101,2%**
Ebitda Recorrente	**203,2**	**211,2**	**-3,7%**	**568,9**	**542,4**	**4,9%**
Margem Ebitda Recorrente	**20,8%**	**22,1%**	**-1,3 p.p.**	**20,7%**	**21,3%**	**-0,6 p.p.**

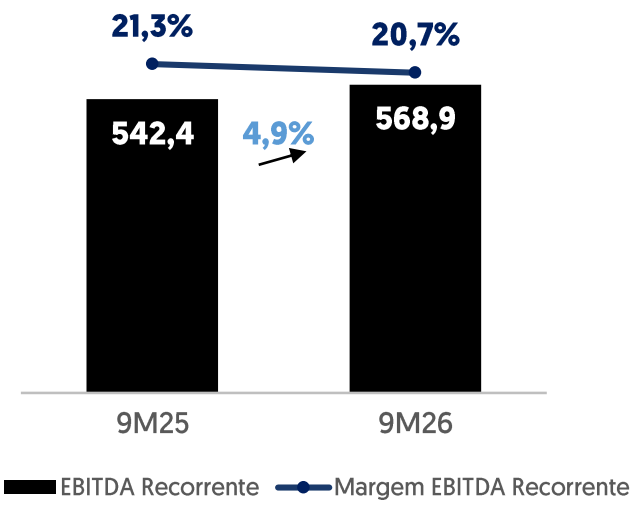
EBITDA
E MARGEM EBITDA

No acumulado dos nove meses de 2026, o EBITDA atingiu R$ 567,4 milhões, uma redução de 14,5% frente aos R$ 663,3 milhões registrados no 9M25, período beneficiado por efeitos não recorrentes positivos de R$ 120,9 milhões.

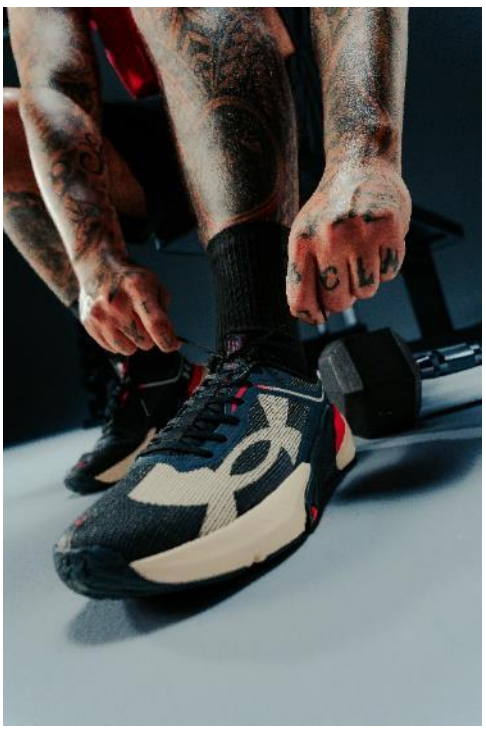
Excluindo os efeitos extraordinários de ambos os períodos, o EBITDA recorrente alcançou R$ 568,9 milhões, um crescimento de 4,9% em relação aos R$ 542,4 milhões do 9M25. A margem EBITDA recorrente ficou em 20,7%, uma retração de 0,6 ponto percentual frente aos 21,3% registrados no mesmo período do ano anterior.

EBITDA RECORRENTE E MARGEM EBITDA RECORRENTE











ROIC (RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO)

O retorno sobre capital investido – ROIC²– anualizado atingiu 19,2% no 3T26-LTM (últimos doze meses encerrados em 30/09/2026).

ROIC	2023	2024	2025	3T26 LTM
Lucro Líquido do Exercício/Período (LTM)	494,9	569,9	1.165,3	527,1
(+) Resultado Financeiro (LTM)	4,8	(22,6)	(101,1)	91,3
NOPAT	**499,7**	**547,3**	**1.064,2**	**618,4**
Capital Investido				
Financiamentos, Empréstimos e Debêntures	437,8	336,9	976,3	772,1
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(361,0)	(307,7)	(204,0)	(330,1)
(-) Aplicações Financeiras	(13,4)	(6,6)	(2,9)	(2,1)
(+) Patrimônio Líquido	1.995,3	2.110,3	2.427,3	2.799,9
Total Capital Investido	**2.058,7**	**2.132,9**	**3.196,7**	**3.239,8**
Média de Capital Investido no período [1]	**1.999,9**	**2.095,8**	**2.664,9**	**3.218,3**
ROIC anualizado [2]	**25,0%**	**26,1%**	**39,9%**	**19,2%**

O retorno sobre capital investido ajustado (ROIC-ajustado3) anualizado atingiu 20,8% no 3T26-LTM (últimos doze meses encerrados em 30/09/2026).

ROIC AJUSTADO	2023	2024	2025	3T26 LTM
Lucro Líquido do Exercício/Período (LTM)	494,9	569,9	1.165,3	527,1
(+) Resultado Financeiro (LTM)	4,8	(22,6)	(101,1)	91,3
(-) Resultado da equivalência patrimonial (LTM)	(7,9)	(6,1)	(3,8)	(5,0)
NOPAT (Ajustado)	**491,8**	**541,2**	**1.060,4**	**613,4**
Capital Investido				
Financiamentos, Empréstimos e Debêntures	437,8	336,9	976,3	772,1
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(361,0)	(307,7)	(204,0)	(330,1)
(-) Aplicações Financeiras	(13,4)	(6,6)	(2,9)	(2,1)
(-) Ágio da Compra	(198,2)	(198,2)	(198,2)	(198,2)
(-) Investimento em Controlada	(62,9)	(64,3)	(72,1)	(71,3)
(+) Patrimônio Líquido	1.995,3	2.110,3	2.427,3	2.799,9
Total Capital Investido Ajustado	**1.797,6**	**1.870,4**	**2.926,4**	**2.970,4**
Média de Capital Investido no período [1]	**1.732,4**	**1.834,0**	**2.398,4**	**2.948,4**
ROIC ajustado anualizado [3]	**28,4%**	**29,5%**	**44,2%**	**20,8%**

ROIC: Return on invested capital. Em Português, Retorno sobre o capital investido.

(1) Média do capital investido do final deste período e do final do ano anterior.

(2) Cálculo ROIC: NOPAT dos últimos 12 meses dividido pelo capital investido médio.

(3) O ROIC Ajustado é uma medida não contábil calculada dividindo-se NOPAT Ajustado (definido como o lucro (prejuízo) líquido acrescido do resultado financeiro líquido deduzido da equivalência patrimonial e o resultado de operações descontinuadas), dividido pela média de capital investido no período. O Capital Investido Ajustado é definido como a soma do capital próprio (Patrimônio líquido) e a Dívida Líquida (conforme definido abaixo), deduzido do Ágio registrado no intangível e o investimento em sociedades não controladas.

CAPEX

O investimento em ativos imobilizados e intangíveis somou R$ 27,1 milhões no 3T26, queda de 57,5% na comparação com o mesmo período de 2025. O resultado refletiu a mudança de ciclo da Companhia: depois de um ano de 2025 dedicado à ampliação da capacidade produtiva, com elevado volume de CAPEX, o ano de 2026 tem sido pautado pela consolidação das operações e por um ritmo de investimentos mais moderado.

Nesse cenário, os aportes do trimestre foram direcionados a iniciativas pontuais, principalmente à finalização e ao complemento de projetos já em curso.

ADIÇÕES DE IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

R$ Milhões	3T26	3T25	Var.% 3T26/3T25	9M26	9M25	Var.% 9M26/9M25
Moldes	7,6	8,8	-13,6%	32,2	31,0	3,9%
Máquinas e Equipamentos	10,4	22,7	-54,2%	32,0	92,2	-65,3%
Instalações	3,3	7,2	-54,3%	13,3	15,8	-15,8%
Outros	5,4	23,4	-76,9%	28,7	32,8	-12,5%
Imobilizado	**26,7**	**62,1**	**-57,0%**	**106,2**	**171,8**	**-38,2%**
Software	0,4	1,6	-75,0%	2,2	6,7	-67,2%
Intangível	**0,4**	**1,6**	**-75,0%**	**2,2**	**6,7**	**-67,2%**
Total Geral	**27,1**	**63,7**	**-57,5%**	**108,4**	**178,5**	**-39,3%**





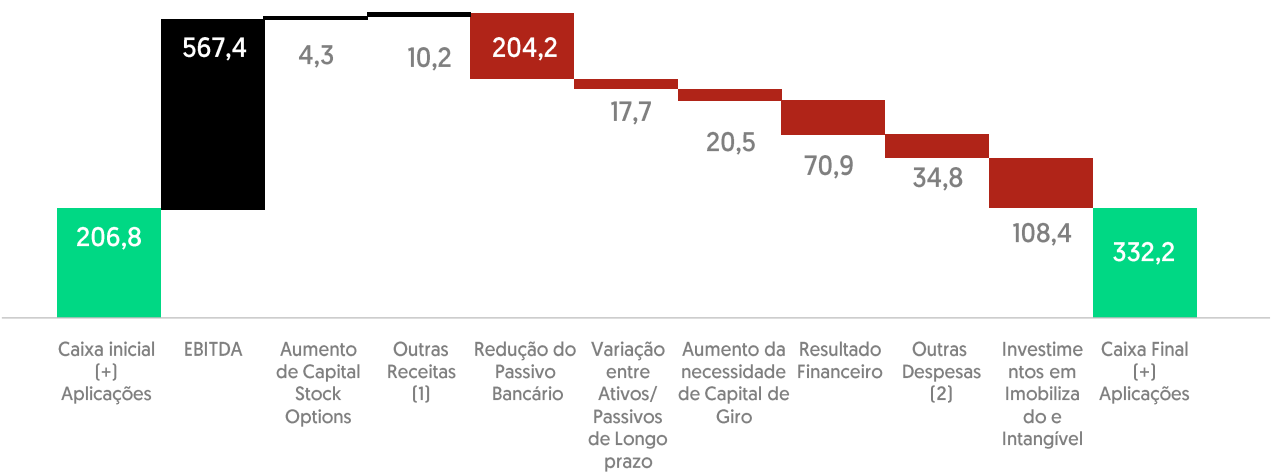


GERAÇÃO DE CAIXA

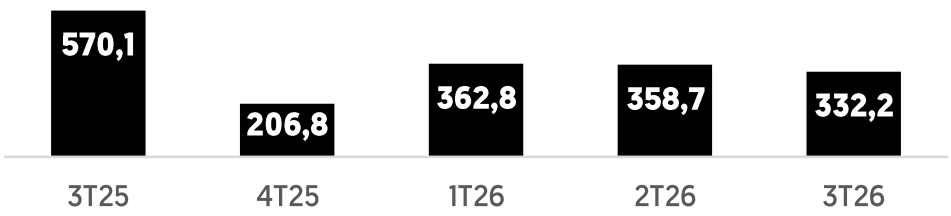
A variação de caixa no 3T26 totalizou R$ 125,4 milhões e foi composta principalmente pelos seguintes eventos:

- EBITDA de R$ 567,4 milhões;
- Aumento de capital pelo exercício do plano de Stock Option de R$ 4,3 milhões;
- Redução do passivo bancário em R$ 204,2 milhões;
- Variação entre Ativos/Passivos de Longo Prazo de R$ 17,7 milhões;
- Aumento da necessidade de capital de giro de R$ 20,5 milhões;
- Resultado financeiro de R$ 70,9 milhões;
- Investimentos em imobilizado e intangível de R$ 108,4 milhões.

FLUXO DE CAIXA 9M26



FLUXO DE CAIXA - DISPONIBILIDADES



(1) Outras Receitas: Alienação/Baixa do Imobilizado e Intangível + Recursos provenientes de alienação de investimentos + Efeito da conversão das investidas no exterior
(2) Outras Despesas: IR e CSLL + Stock Option + Pagamento de passivos de arrendamentos financeiros.

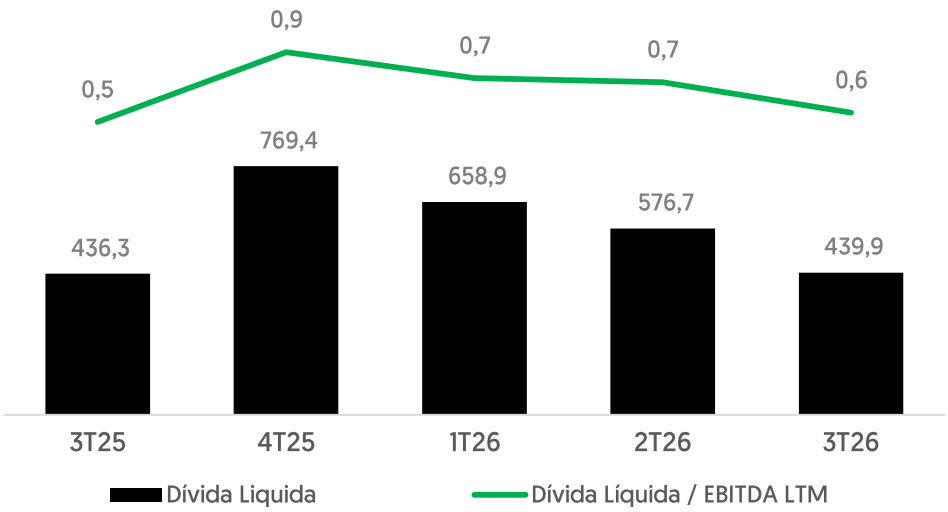
ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o terceiro trimestre de 2026 com dívida líquida de R$ 439,9 milhões, uma redução de 42,8% em relação aos R$ 769,4 milhões registrados em 31 de dezembro de 2025. A redução de R$ 329,5 milhões no endividamento líquido ao longo dos nove meses do ano reflete a continuidade da trajetória de desalavancagem da Companhia, em linha com sua estratégia de fortalecimento da estrutura de capital e disciplina financeira.

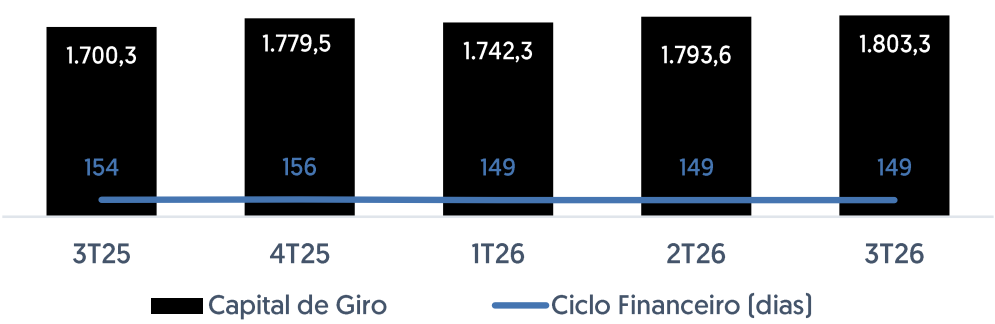
DÍVIDA LÍQUIDA

R$ Milhões	31/12/2024	31/12/2025	30/09/2026	Var.% 30/09/2026 / 31/12/2025
Financiamentos, empréstimos e debêntures	336,9	976,3	772,1	-20,9%
Caixa e equivalentes de Caixa	-307,7	-204,0	-330,1	61,8%
Aplicações financeiras	-6,6	-2,9	-2,1	-27,6%
Dívida Líquida	**22,6**	**769,4**	**439,9**	**-42,8%**

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM



CAPITAL DE GIRO E CICLO FINANCEIRO (EX-DIVIDENDOS)



MERCADO DE CAPITAIS

DIVIDENDOS

Nos nove meses de 2026, a Companhia, manteve uma rigorosa disciplina financeira e concentrou os seus esforços na redução da alavancagem, razão pela qual não realizou novos anúncios de distribuição de dividendos no período.

A Companhia permanece comprometida em, sempre que viável, buscar o melhor retorno aos seus acionistas, preservando, ao mesmo tempo, uma estrutura de capital equilibrada e sem exposição a riscos excessivos.

RETORNO AOS ACIONISTAS

Tipo	Competência	Valor Total	Valor pago por Ação	Data base para distribuição	Data de Pagamento
Dividendos Intermediários	2024	245,1	1,000	25/01/2024	08/02/2024
Dividendos Intercalares	2023	204,2	0,750	13/03/2024	25/03/2024
Dividendos Intermediários	2024	122,6	0,500	25/01/2024	17/04/2024
Dividendos Intermediários	2024	41,1	0,150	15/05/2024	29/05/2024
Dividendos Intermediários	2024	34,0	0,125	12/08/2024	23/08/2024
Dividendos Intermediários	2024	34,0	0,125	19/08/2024	02/09/2024
Dividendos Intermediários	2024	34,0	0,125	19/09/2024	01/10/2024
Dividendos Intermediários	2024	34,0	0,125	17/10/2024	01/11/2024
Dividendos Intermediários	2024	34,0	0,125	18/11/2024	02/12/2024
Total Dividendos pagos em 2024		**783,0**			
Dividendos Intercalares	2024	34,0	0,125	16/12/2024	02/01/2025
Dividendos Intercalares	2024	33,8	0,125	21/01/2025	03/02/2025
Dividendos Intercalares	2024	33,8	0,125	17/02/2025	06/03/2025
Dividendos Intercalares	2024	33,8	0,125	18/03/2025	01/04/2025
Dividendos Intercalares	2025	34,0	0,125	17/04/2025	02/05/2025
Dividendos Intercalares	2025	33,8	0,125	20/05/2025	02/06/2025
Dividendos Intercalares	2025	34,0	0,125	18/06/2025	01/07/2025
Dividendos intermediários	2025	34,0	0,125	17/07/2025	01/08/2025
Dividendos intermediários	2025	34,0	0,125	18/08/2025	01/09/2025
Dividendos intermediários	2025	300,0	1,104	08/09/2025	22/09/2025
Dividendos intermediários	2025	34,0	0,125	17/09/2025	01/10/2025
Dividendos Intercalares	2025	34,0	0,125	20/10/2025	03/11/2025
Dividendos Intercalares	2025	34,0	0,125	17/11/2025	01/12/2025
Dividendos Intercalares	2025	578,4	2,130	04/11/2025	15/12/2025
Dividendos intermediários	2025	19,3	0,070	04/11/2025	15/12/2025
Dividendos Intercalares	2025	34,0	0,125	15/12/2025	29/12/2025
Dividendos Intercalares	2025	203,2	0,650	22/12/2025	30/12/2025
Total Dividendos pagos em 2025		**1.542,1**			

MERCADO DE CAPITAIS

PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Desde maio de 2022, a Companhia conta com o Programa de Recompra de ações, com o objetivo de otimizar a alocação de capital e gerar valor para os acionistas. Em 04 de agosto de 2026, o Conselho de Administração aprovou novo Programa de recompra de ações de emissão da Companhia pelo período de 18 meses. O programa autoriza a recompra de até 15 milhões de ações e tem vigência até fevereiro/2028.

Esse programa de recompra de ações é uma estratégia que visa a otimização do capital e o aumento do valor para os acionistas, além de demonstrar a confiança da Companhia em seu desempenho futuro.

Ao encerramento do 3º trimestre de 2026, a Companhia apresentava a seguinte posição em relação ao programa de recompra de ações:

Tipo	Saldo 31/12/2024	Saldo 31/12/2025	Saldo 30/09/2026
QTD Ações em Tesouraria	3.107,0	3.869,2	3.869,2
R$ Ações em Tesouraria	45,4	56,9	56,9





SUSTENTABILIDADE E ESG

A Vulcabras divulgou seu Relatório de Sustentabilidade 2025 presentando seus resultados ambientais, sociais e de governança. Os dados refletem o compromisso da Companhia com a gestão responsável dos recursos utilizados em suas operações, com o apoio às comunidades nas regiões em que atua e com o desenvolvimento das pessoas.

Abaixo os principais destaques deste relatório:

3,39 mil t
de materiais reutilizados nos processos produtivos

93%
dos resíduos industriais com destinação alternativa ao aterro

100%
dos efluentes tratados nas unidades

9.283
pessoas beneficiadas por projetos sociais



ECONOMIA CIRCULAR E GESTÃO DE RESÍDUOS

Em 2025, a Vulcabras reutilizou 3,39 mil toneladas de materiais em seus processos produtivos, incluindo plástico/PVC, EVA, TPU, TR e alumínio de matrizes de solado. Desse total, 947,7 toneladas de alumínio foram utilizadas na produção de novas matrizes.

A Companhia destinou 93% dos resíduos industriais a alternativas ao aterro, totalizando 13,5 mil toneladas encaminhadas para venda, reciclagem, neutralização, reprocessamento, circularidade e coprocessamento. A Vulcabras mantém a ambição de eliminar a destinação de resíduos industriais para aterros sanitários.

GESTÃO HÍDRICA E ENERGÉTICA

Em 2025, a Vulcabras manteve o tratamento de 100% dos efluentes gerados em suas unidades e o reúso em atividades compatíveis, como limpeza, irrigação e sanitários.

As unidades fabris contam com abastecimento de energia elétrica de fonte eólica, com cobertura de 100% na unidade de Horizonte (CE).

IMPACTO SOCIAL

A Companhia apoiou, por meio de incentivos fiscais e aportes diretos, projetos que beneficiaram diretamente 9.283 pessoas, sendo 8.753 crianças e adolescentes e 530 pessoas idosas.

Entre as iniciativas estão a Escolinha de Triathlon Horizonte, o WimBelemDon e o Povo do Mar, além de projetos de cultura, educação, saúde e inclusão social.

Na área da saúde, pelo quarto ano consecutivo, a Olympikus apoiou a conscientização sobre o câncer de mama com uma edição especial de Outubro Rosa. Em 2025, 100% do lucro das vendas do Corre 4 Outubro Rosa foi destinado à Santa Casa de Porto Alegre (RS), instituição de referência nacional no tratamento oncológico e no cuidado integral a pacientes e familiares.



WIMBELEMDON
PORTO ALEGRE (RS)



ORQUESTRA INFANTOJUVENIL
DE HORIZONTE (CE)



ESCOLINHA DE TRIATHLON
HORIZONTE (CE)

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS E DIVERSIDADE

Ao final de 2025, as mulheres representavam 55% do quadro de colaboradores da Vulcabras. Nas posições de Gerência e Diretoria, a participação feminina passou de 27% em 2024 para 32% em 2025, superando a meta de 30% estabelecida para 2030.

Foram realizadas 108,5 mil horas de capacitação presencial e 46,2 mil horas de treinamento pela Universidade do Movimento Vulcabras. O Programa Jovem Aprendiz contou com 954 jovens em formação, e a Companhia contratou 1.099 participantes do programa no ano anterior.



CERTIFICAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE

A Vulcabras mantém a certificação Origem Sustentável, com Selo Diamante na unidade de Horizonte (CE), nível máximo do programa. A certificação é concedida às empresas que atendem a mais de 80% dos indicadores avaliados nas dimensões econômica, ambiental, social, cultural e de gestão da sustentabilidade.



GESTÃO DE MARCAS

No terceiro trimestre de 2026, a Vulcabras avançou em sua estratégia de gestão de marcas, com iniciativas voltadas à inovação, evolução dos portfólios e ampliação da presença em diferentes segmentos do mercado esportivo. Ao longo do período, Olympikus, Mizuno e Under Armour desenvolveram ações alinhadas aos seus posicionamentos e às necessidades de diferentes perfis de consumidores.

A **Olympikus** deu continuidade à evolução da Família Corre, ampliou sua oferta de vestuário e promoveu experiências de relacionamento com a comunidade corredora. A Mizuno avançou em sua atuação multiesportiva, com lançamentos no running, evolução da parceria com o Botafogo, conquistas no voleibol e iniciativas no segmento de sportstyle. Já a **Under Armour** ampliou seu portfólio de training e running, além de expandir sua presença no varejo físico com um novo conceito de experiência de compra.

Com posicionamentos distintos e portfólios complementares, as três marcas contribuem para a estratégia da Vulcabras de atender diferentes modalidades esportivas e perfis de consumidores, combinando inovação, desenvolvimento de produtos e gestão de canais.







OLYMPIKUS

INOVAÇÃO E FORTALECIMENTO DA COMUNIDADE DE CORRIDA

No terceiro trimestre de 2026, a Olympikus seguiu o seu relacionamento com a comunidade da corrida, apresentando novos lançamentos da Família Corre, ampliação do portfólio e iniciativas de relacionamento com a comunidade corredora.

Entre os destaques, a marca lançou o Corre Max 2, nova geração de seu modelo voltado ao máximo conforto e amortecimento. A Família Corre também ganhou novas opções de cores para os modelos Corre 5, Corre Vento 3, Corre Trilha 3 e Corre Turbo, ampliando a oferta para diferentes perfis de corredores.

A Olympikus também apresentou uma nova coleção de roupas e acessórios de corrida, desenvolvida em colaboração com corredores, atletas, designers e profissionais da moda. A linha combina tecnologia, funcionalidade e estilo, ampliando a presença da marca em diferentes momentos da prática esportiva.

No relacionamento com a comunidade, a marca realizou mais uma edição do Bota Pra Correr (BPC), na Chapada dos Guimarães (MT). O festival reuniu mais de 1,3 mil inscritos em percursos de asfalto e trilha, reforçando a conexão da Olympikus com os corredores e sua presença em diferentes regiões do Brasil.

Com foco em inovação, diversificação do portfólio e experiências voltadas aos corredores, a Olympikus segue fortalecendo seu posicionamento no mercado brasileiro de corrida.



LANÇAMENTO
CORRE MAX 2



BOTA PRA CORRER
CHAPADA DOS GUIMARÃES (MT)



NOVA COLEÇÃO
ROUPAS E ACESSÓRIOS

MIZUNO

INOVAÇÃO E FORTALECIMENTO DA ATUAÇÃO MULTIESPORTIVA

No terceiro trimestre de 2026, a Mizuno avançou em sua estratégia de fortalecimento como marca multiesportiva no Brasil, com lançamentos relevantes no running, evolução da parceria com o Botafogo, conquistas no voleibol e iniciativas que ampliaram sua conexão com a cultura urbana.

No running, a marca lançou o Wave Rider 30, celebrando três décadas de uma de suas franquias mais tradicionais, e apresentou o Hyperwarp 96, novo modelo de alta performance com aproximadamente 96 gramas, desenvolvido com tecnologias voltadas à leveza e à eficiência na corrida. A Mizuno também esteve presente em importantes provas do calendário, como as maratonas de Florianópolis e Berlim.

No futebol, a parceria com o Botafogo ganhou novos desdobramentos com o lançamento de dois uniformes oficiais, fortalecendo a conexão da marca com a história do clube e sua torcida. No voleibol, os quatro atletas patrocinados pela Mizuno conquistaram o Campeonato Sul-Americano com a Seleção Brasileira, reforçando a presença da marca no alto rendimento.

Em sportstyle, a Mizuno lançou, em parceria com o Podpah, o documentário Relíquia – A Profecia Vem das Ruas, que resgata a trajetória do Wave Prophecy 1 e sua relevância para a cultura urbana brasileira.

Com uma estratégia que conecta inovação, performance e cultura, a Mizuno segue ampliando sua presença no mercado brasileiro e fortalecendo seu posicionamento nos territórios de running, futebol, voleibol e sportstyle.



LANÇAMENTO
HYPERWARP 96



MARATONA INTERNACIONAL
DE FLORIANÓPOLIS



BOTAFOGO
NOVOS UNIFORMES OFICIAIS

UNDER ARMOUR

FORTALECIMENTO DE TREINO E ALTA PERFORMANCE

No terceiro trimestre de 2026, a Under Armour avançou em sua estratégia de posicionamento como marca de alta performance, fortalecendo sua atuação no training e no running. O período foi marcado por lançamentos de produtos e experiências que reforçam a presença da marca em diferentes modalidades.

Entre os destaques, a marca lançou o UA TriBase Reps 3, terceira geração de seu calçado desenvolvido para treinos de força e academia, combinando estabilidade, conforto e tecnologias voltadas à performance. No running, a Under Armour ampliou as opções de cores dos modelos Nonstop, desenvolvido para o corredor brasileiro, e Velociti Elite 3, voltado às competições de alta performance, reforçando a complementaridade de seu portfólio.

No varejo físico, a Under Armour ampliou sua presença com a inauguração da Brand House no Shopping Villa-Lobos, em São Paulo. Alinhado ao conceito Sport House da marca, o espaço reúne vestuário, calçados e acessórios para diferentes modalidades esportivas, proporcionando aos consumidores uma experiência de compra que valoriza a diversidade do portfólio e permite conhecer de perto os produtos, materiais e tecnologias da Under Armour.

A marca também expandiu sua presença no varejo físico com o lançamento do Gear Lab, desenvolvido em parceria com a Centauro. O novo conceito estreou em lojas selecionadas, reunindo uma curadoria de calçados, vestuário e acessórios em espaços exclusivos que valorizam a experimentação de produtos e a experiência de compra. A iniciativa reforça a estratégia de canais da marca e amplia a conexão com os consumidores por meio de experiências e ativações esportivas.

Com uma estratégia que integra inovação, produtos e experiências, a Under Armour segue fortalecendo sua presença no mercado brasileiro e consolidando seu posicionamento como uma marca de alta performance que acompanha os atletas em diferentes práticas esportivas.



LANÇAMENTO
UA TRIBASE REPS 3



NOVAS CORES
NONSTOP E VELOCITI ELITE 3



GEAR LAB
EM PARCERIA COM A CENTAURO

ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

R$ milhares

ATIVO	30/09/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	330.090	203.970
Contas a receber de clientes	1.063.876	1.078.083
Estoques	1.048.044	834.911
Impostos a recuperar	109.694	173.243
Imposto de renda e contribuição social	47.771	40.632
Dividendos e lucros a receber	4.000	0
Outras contas a receber	47.639	48.038
ATIVO CIRCULANTE	**2.651.114**	**2.378.877**
Aplicações financeiras	2.104	2.877
Contas a receber de clientes	0	2.879
Impostos a recuperar	161.130	156.824
Impostos de renda e contribuição social diferidos	389.880	374.549
Depósitos judiciais	8.580	9.102
Bens destinados à venda	194	194
Outras contas a receber	1.650	1.439
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	**563.538**	**547.864**
Investimentos	71.263	72.073
Direito de uso	24.531	33.227
Imobilizado	640.994	629.916
Intangível	209.171	217.039
	945.959	**952.255**
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	**1.509.497**	**1.500.119**
ATIVO	**4.160.611**	**3.878.996**

PASSIVO	30/09/2026	31/12/2025
Fornecedores	137.463	90.359
Financiamentos e empréstimos	238.957	300.568
Debêntures	139.515	31.358
Passivo de arrendamento	6.484	9.769
Impostos a recolher	93.685	72.157
Salários e férias a pagar	154.022	87.765
Provisões	2.957	3.192
Comissões a pagar	30.773	38.886
Dividendos e lucros a pagar	107	835
Outras Contas a pagar	92.385	93.243
PASSIVO CIRCULANTE	**896.348**	**728.132**
Financiamentos e empréstimos	20.298	146.458
Debentures	373.327	497.885
Passivo de arrendamento	21.726	28.661
Provisões	46.911	47.741
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.854	1.913
Outras contas a pagar	207	861
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**464.323**	**723.519**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	1.579.460	1.575.196
Reservas de capital	640.385	640.224
Reservas de reavaliação	3.598	3.713
Ajustes de avaliação patrimonial	27.309	27.812
Reserva de lucros	180.060	180.060
Lucros e Prejuízos acumulados	368.771	0
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	**2.799.583**	**2.427.005**
Participações de não controladores	357	340
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**2.799.940**	**2.427.345**
TOTAL DO PASSIVO	**1.360.671**	**1.451.651**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**4.160.611**	**3.878.996**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ANEXOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (CONSOLIDADO)	3T26	3T25	VAR (%)	9M26	9M25	VAR (%)
R$ milhares						
Receita líquida de vendas	**977.588**	**955.676**	**2,3%**	**2.748.810**	**2.551.681**	**7,7%**
Custo das vendas e revendas	-591.315	-559.844	5,6%	-1.646.731	-1.508.543	9,2%
Lucro bruto	**386.273**	**395.832**	**-2,4%**	**1.102.079**	**1.043.138**	**5,7%**
Margem Bruta	**39,5%**	**41,4%**	**-1,9 p.p.**	**40,1%**	**40,9%**	**-0,8 p.p.**
Despesas com vendas	-166.667	-168.128	-0,9%	-491.424	-459.124	7,0%
Reversão (provisão) para perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	-2.352	-351	570,1%	-6.116	-84	7181,0%
Despesas administrativas	-55.827	-52.788	5,8%	-155.204	-156.880	-1,1%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	10.398	16.094	-35,4%	12.100	136.810	-91,2%
Resultado da equivalência patrimonial	1.417	1.868	-24,1%	3.470	2.215	56,7%
Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos	**173.242**	**192.527**	**-10,0%**	**464.905**	**566.075**	**-17,9%**
Receitas financeiras	18.269	40.794	-55,2%	59.499	216.074	-72,5%
Despesas financeiras	-38.513	-40.976	-6,0%	-130.380	-94.600	37,8%
Resultado financeiro líquido	**-20.244**	**-182**	**11.023,1%**	**-70.881**	**121.474**	**-158,4%**
Resultado antes dos tributos sobre lucro	**152.998**	**192.345**	**-20,5%**	**394.024**	**687.549**	**-42,7%**
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	-8.621	354.827	-102,4%	-25.793	318.965	-108,1%
Lucro Líquido do período	**144.377**	**547.172**	**-73,6%**	**368.231**	**1.006.514**	**-63,4%**
Margem Líquida	**14,8%**	**57,3%**	**-42,5 p.p.**	**13,4%**	**39,4%**	**-26,0 p.p.**
Resultado atribuível aos:						
Acionistas controladores	144.355	547.170		368.210	1.006.527	
Acionistas não controladores	22	2		21	-13	
Lucro Líquido do período	**144.377**	**547.172**		**368.231**	**1.006.514**	
Resultado por ação						
Resultado por ação ordinária - básico	0,4602	2,0159		1,1738	3,7083	
Resultado por ação ordinária - diluído	0,4535	2,0105		1,1568	3,6983	
Quantidade de ações ao final do exercício						
Ações ordinárias em circulação	313.690.064	271.423.947		313.690.064	271.423.947	
Ações ordinárias em circulação com efeito diluidor	318.310.359	272.158.366		318.310.359	272.158.366	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ANEXOS

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Demonstração de Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9M26	9M25
R$ Milhares - Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do período	**368.231**	**1.006.514**
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	102.440	97.223
Provisão (reversão) para perdas por valor recuperável dos estoques	26.758	5.533
Juros s/ arrendamentos provisionados	6.778	7.749
Juros sobre debêntures provisionados	53.880	12.732
Amortização custos de transação sobre debêntures	443	148
Valor líquido dos itens tangíveis e intangíveis baixados	10.599	2.740
Rendimentos de aplicações financeiras	-314	-334
Provisões para contingências	11.106	11.896
Resultado da equivalência patrimonial	-3.470	-2.215
Transação com pagamento baseado em ações	161	3.441
Provisão (reversão) para perdas esperadas para crédito de liquidações duvidosas	6.116	84
Encargos financeiros e variação cambial reconhecidos no resultado	40.833	35.029
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	25.793	-318.965
Participação de não controladores	-21	13
Ganho ou perda na rescisão de arrendamento	-1.031	0
Recuperação de PIS e COFINS s/ ICMS	-6.718	-280.999
Lucro líquido do período ajustado	**641.584**	**580.589**
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	9.095	-34.545
Estoques	-239.891	-250.686
Impostos a recuperar	58.822	42.992
Outras contas a receber	188	262
Depósitos judiciais	-4.940	13.145
Fornecedores	47.258	58.213
Comissões a pagar	-8.113	-600
Impostos e contribuições sociais a recolher	17.591	-3.100
Salários e férias a pagar	66.257	66.953
Outras contas a pagar	-1.495	17.430
Provisões	-6.709	-23.332
Variações nos ativos e passivos	**-61.937**	**-113.268**
Caixa proveniente das (utilizadas nas) atividades operacionais	**579.647**	**467.321**
Juros pagos	-119.891	-16.332
Pagamento de Juros de arrendamento	-3.599	-3.846
Impostos pagos sobre o lucro	-35.724	-29.275
	-159.214	**-49.453**
Fluxo de caixa líquido utilizado nas (proveniente das) atividades operacionais	**420.433**	**417.868**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisições de imobilizado	-106.193	-169.739
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras	1.087	4.026
Recursos provenientes da alienação de imobilizado	591	624

ANEXOS

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Demonstração de Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9M26	9M25
Aquisições de intangível	-2.164	-6.735
Recebimento de dividendos	556	1.128
Aumento/Redução de participação em investida	453	0
Fluxo de Caixa utilizado nas Atividades de Investimentos	**-105.670**	**-170.696**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimos tomados - Principal	97.500	235.648
Debêntures tomadas - Principal	0	500.000
Custo de transação sobre Debêntures	0	-3.001
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	-278.275	-96.752
Aquisição de ações em tesouraria	0	-11.537
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	0	-605.253
Aumento de capital	4.264	4.409
Pagamento de passivo de arrendamento	-11.817	-11.440
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado) nas Atividades de Financiamento	**-188.328**	**12.074**
Aumento (redução) de Caixa e equivalente de Caixa	**126.435**	**259.246**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	203.970	307.660
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	-315	326
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	**330.090**	**567.232**
Aumento (redução) de Caixa e equivalentes de Caixa	**126.435**	**259.246**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUCIONAL

A Vulcabras atua há 74 anos no setor calçadista brasileiro e nesse período consolidou-se como a maior indústria do setor de calçados esportivos do País tornando-se gestora de marcas líderes em seus respectivos segmentos: Olympikus, campeã nacional em venda de tênis e a marca que está democratizando a alta performance na Corrida, Under Armour, uma das maiores marcas de confecções, calçados e acessórios esportivos do mundo, e Mizuno, a marca de performance que acredita no valor do esporte e suporta a jornada de todos que dão o melhor de si independente de quem são, nível e tipo de esporte.

Fundada em julho de 1952 com a constituição da Companhia Industrial Brasileira de Calçados Vulcanizados S.A., em São Paulo, fabricava sapatos de couro com sola de borracha vulcanizada, e teve como um de seus primeiros ícones o Vulcabras 752, cujo nome era referência ao mês e ano de fundação da Companhia. Em 1973 iniciamos a produção de marcas esportivas no Brasil e desde então nos especializamos em entregar tecnologia nos calçados para democratização da performance esportiva.

Os calçados produzidos pela Companhia são encontrados em lojas de todo o Brasil, com equipe comercial ampla que atende a mais de 10 mil clientes em território nacional e em Países da América do Sul, no ecommerce e lojas próprias das marcas. São mais de 800 novos modelos por ano, projetados e desenvolvidos no maior centro de tecnologia e desenvolvimento de calçados esportivos da América Latina, instalado em Parobé - RS.

Os produtos são confeccionados em duas modernas fábricas localizadas na região Nordeste, em Horizonte/CE e Itapetinga/BA. O centro administrativo da Companhia, por sua vez, está localizado em Jundiaí - SP, além de um Centro de Distribuição Logístico destinado ao Canal de E-commerce localizado em Extrema – MG. Há, ainda, uma filial com centro de distribuição no Peru. Estas seis unidades empregam, diretamente, mais de 22,9 mil colaboradores.

A Companhia trabalha com uma estratégia de diversificação de portfólios buscando constantemente inovação e aperfeiçoamento.



AUDITORIA INDEPENDENTE

AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a Vulcabras S.A. informa que desde 01/01/2022, nomeou a "Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda" para a auditoria das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Para os serviços referentes à revisão do 3T26 foram desembolsados honorários de aproximadamente R$ 241,6 mil.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM nº 480/09, o Conselho de Administração, em reunião realizada em 10/11/2026 declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis da Vulcabras S.A. do 3º trimestre de 2026 e com o relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.



ADMINISTRAÇÃO

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro Grendene Bartelle	Presidente do Conselho de Administração
André de Camargo Bartelle	1º Vice-Presidente
Pedro Bartelle	2º Vice-Presidente
Alberto Serrentino	Conselheiro Independente
Rafael Ferraz Dias de Moraes	Conselheiro Independente

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

Pedro Bartelle	Diretor Presidente
Rafael Carqueijo Gouveia	Diretor Corporativo de Operações
Wagner Dantas da Silva	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Evandro Saluar Kollet	Diretor Corporativo de Desenvolvimento de Produto e Inovação
Márcio Kremer Callage	Diretor de Marketing
Rodrigo Miceli Piazer	Diretor Corporativo de Supply Chain, Indústria e Recursos Humanos




VULCABRAS